

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Queixas De Sono Na Primeira Consulta Pediátrica No Ambulatório Da Universidade Do Sul De Santa Catarina

Autores: ANA JULIA ROCHA DE SOUZA (UNISUL), JULIA HOEPERS WILLEMANN (UNISUL), IDALINA CARDOSO CORRÊA (UNISUL), JULIA CORREA DE SOUZA (UNISUL), LUANA MARCELINO MATTOS ARAUJO (UNISUL), JULIAN MICHEL CASTRO DE OLIVEIRA (UNISUL), CAMILLY MAZZUCO HOBOLD (UNISUL), JANAINA DE LIMA FOGAÇA DE OLIVEIRA (UNISUL), MARIA GABRIELLA GHEDIN NIERO (UNISUL), ELIANE MAZZUCO DOS SANTOS (UNISUL), SILVIA DE JESUS NICOLADELLI (UNISUL), HELENA NIEHUES (UNISUL), ISADORA ALVES (UNESC)

Resumo: Os distúrbios do sono são queixas frequentes no consultório pediátrico e têm impacto significativo na saúde geral das crianças. No entanto, a identificação precoce desses problemas por profissionais de saúde ainda enfrenta desafios, especialmente devido ao conhecimento limitado sobre a medicina do sono. Avaliar a prevalência de queixas relacionadas ao sono na primeira consulta de crianças e adolescentes atendidos no ambulatório de pediatria. Este estudo transversal avaliou 333 prontuários de pacientes atendidos no ambulatório de Saúde da Criança da Universidade do Sul de Santa Catarina, em Tubarão, entre 2019 e 2020. A coleta de dados ocorreu entre setembro e outubro de 2021, mediante busca direta nos registros de prontuários utilizando um formulário desenvolvido pelos pesquisadores. Critérios de inclusão envolveram pacientes de 0 a 18 anos sem distúrbios neuropsiquiátricos diagnosticados. A análise estatística incluiu a aplicação de testes de significância para avaliar a prevalência de queixas de sono. A maioria dos prontuários analisados correspondeu a pacientes do sexo masculino, predominando lactentes de 0 a 2 anos. Identificou-se uma prevalência de 3,90% de queixas de dificuldade respiratória durante o sono. Ademais, 58,90% dos registros abordaram hábitos relacionados ao sono, indicando que a questão é frequentemente discutida, mas talvez subdiagnosticada. O estudo revelou uma baixa prevalência de queixas de sono nas consultas pediátricas, sugerindo uma lacuna na formação dos acadêmicos de medicina quanto à abordagem e ao reconhecimento da importância da medicina do sono. Recomenda-se a inclusão de treinamentos específicos sobre distúrbios do sono na grade curricular, visando melhorar a detecção e manejo dessas condições na prática pediátrica.